

ATA N.º 1.230/2019.

Às dezenove horas do dia vinte cinco de novembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se em Sessão Ordinária o Poder Legislativo de Selbach, sito ao Largo Adolfo Albino Werlang 14, nesta cidade de Selbach/RS, sob a presidência do Vereador Claudiomir Batista Alves da Cruz, a qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Pelo PP: Claudiomir Batista Alves da Cruz, Rudi Seger, Teresinha Prediger Braun. Pelo DEM: Amauri Garzella. Pelo MDB: Loidemar José Nicola, Bonemar Bender, Dóris Marquiela Schneider, Márcio Pedro Seibel e Arlei Willig. Havendo número legal e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão e colocou em discussão a ata anterior sob nº 1.229/2018. Concluída a leitura da mesma, posta em discussão, ninguém se manifestando contra, posta em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Prosseguindo passou-se às correspondências expedidas e recebidas, concluída a leitura das mesmas, não havendo Oradores Inscritos, passou-se ao Expediente do Executivo, quando foi feito a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 037/2019**: Dispõe sobre Contratação Temporária de Excepcional Interesse Público no Cargo de Bioquímico/Biomédico e dá outras providências. Concluída a leitura do mesmo, posto em discussão, usou da palavra o Vereador Márcio, disse que a bancada do MDB concorda com o referido projeto, uma vez tratar-se de contratação que se faz necessária por se tratar da área da saúde. Se manifestando o Vereador Rudi, disse que o atendimento na saúde não pode parar, mas que temos que começar analisar outras contratações emergências, citando como a poucos dias foi autorizado a contratação de motorista operador, e que o servidor que foi convocado, foi nomeado e em poucos dias pediu licença e foi deslocado para o setor de imprensa da prefeitura, disse que de agora em diante deve ser melhor analisada estas contratações. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação, acompanhado do Parecer favorável da Comissão Geral de Pareceres e da Comissão de Orçamento e Finanças o referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais Expediente do Executivo, nem expediente do legislativo, passou-se às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra a **Vereadora Dóris**, inicialmente, disse que hoje sua palavra é INDIGNAÇÃO. Em 17 de abril deste mesmo ano, falava nesta tribuna sobre a precariedade em que se encontra nossa educação a nível Estadual. Além de todas as mudanças previstas no plano de carreira do professor para a aposentadoria, agora o governo estadual massacra seus professores na ordem financeira. Sabe-se que são anos de defasagens salariais e sem incentivo algum, e para completar, mudanças no quadro de carreira, que altera de forma significativa a estrutura administrativa do funcionalismo. Os pilares da reforma são alterações nas chamadas vantagens temporais, em gratificações, no plano de carreira do magistério e na previdência (nos itens idade, alíquotas e tempo de serviço). Nossos professores estão em greve, e por motivos justos. Com salários congelados a mais de 5 anos, tendo uma defasagem de 102% do Piso Nacional do Magistério, os salários também estão parcelados e pagos com atraso, sem discutir com classe A proposta do governo do estado para o plano de carreira do magistério, é incorporar ao salário as atuais vantagens o fim de vantagens alcançadas pelo tempo de serviço, a redução de gratificações e inclusive ameaça de fechamento de escolas, revoltam os professores. Segundo relato de alguns professores: A greve acontece por salário em dia, reajuste já,

e nenhum direito a menos! Sabemos das dificuldades e das consequências de uma greve para a organização familiar, mas esperamos contar com a compreensão e apoio de cada pai, cada mãe e cada aluno. Nós trabalhamos com amor, carregamos a escola pública nas costas, fazemos o possível e o impossível para realizar um bom trabalho e dar condições adequadas para nossos estudantes. Mas não vamos abrir mão da nossa dignidade. Além de aprofundar a política de atrasos e congelamento salariais, o governador quer acabar com o pouco que resta, atacando os direitos, nossas carreiras e nossos sonhos. O governo fala em crise. Mas já estamos pagando por esta crise há muitos anos. Os gaúchos sobrevivem com alguns dos custos mais elevados do país na gasolina, no gás, na água e na alimentação. Os impostos aumentaram, mas amargamos perdas no poder de compra superiores a 30%. Nossas escolas estão sucateadas e faltam recursos humanos, pois muitos não conseguem resistir à sobrecarga de trabalho e à humilhação de escolher entre comer e pagar as contas. Enquanto isso, bancos têm lucros recordes, empresas deixam de pagar bilhões em impostos e os privilégios dos altos salários continuam intocados. Quem tem menos paga cada vez mais para sustentar a injustiça. Somos usados para convencer a sociedade a aceitar qualquer medida, por mais virulenta que se apresente. Mas a crise não é nossa, é do projeto neoliberal. A crise é o próprio projeto. Por trás deste projeto está a intenção de acabar com a escola pública e os sonhos de milhões de gaúchos. Querem privatizar o ensino e cobrar das famílias a conta do acesso à educação. Não vamos deixar que isso aconteça. Não há saída possível fora da mobilização coletiva. É tempo de redobrar as forças e as esperanças. Nossa causa é justa e esperamos contar com o apoio de toda a sociedade. Lutaremos pelos nossos e pelos seus direitos. Pelo futuro da sua e das nossas famílias. Peço encarecidamente que cada colega vereador, procure o seu deputado estadual, trocando ideias sobre a situação do magistério estadual e façamos através da câmara de vereadores uma moção de apoio a classe do magistério. Talvez você ainda não tenha se dado conta, mas é uma referência de ser humano para muitos dos seus alunos. Não há maior recompensa para quem deseja seguir nessa carreira profissional do que ser um espelho positivo para os seus pupilos. “A educação é o alimento da confiança. A confiança é o alimento da esperança. A esperança é o alimento da paz”. –Quando estiver desanimado, pensando em desistir da profissão devido às dificuldades, lembre-se da sua missão, dos motivos que fizeram vocês escolher ser um mestre e que exercer o seu papel é o que transforma a vida dos seus alunos. Ser professor é escolher acreditar não somente nos seus sonhos particulares, mas também nos sonhos daqueles que ensina. Ao pensar em desistir, lembre-se do impacto que sua decisão terá no futuro de tantas pessoas que o admiram e precisam do seu trabalho para ir além. Continuando se manifestou o **Vereador Rudi**, inicialmente disse gostaria de falar sobre dois assuntos de forma preponderante e que quase não tem mais o que falar, a greve dos professores e a falta de sossego na cidade. Quero endossar primeiramente as palavras da Vereadora Dóris, sobre a greve dos professores. Foi em 1971, que eu comecei a dar aulas na Escola São José do Bela Vista, portanto são 48 anos atrás, em 1973 eu comecei no Estado, em Floresta, lembro que no fim dos anos 70, eu comprei um Fusca novo, com meu dinheiro de professor, depois disto a educação começou a atolar, são em torno de 40 anos que o Rio Grande do Sul clama por educação eficiente, mas especialmente por melhoria de salários dos

nossos professores, eu nem sei mesmo quantas greves eu próprio já fiz, não bastasse isso, o que está acontecendo, agora o salário parcelado, ainda um projeto de perspectivas de perda de salários, meus caros Vereadores, minhas colegas, são 40 anos de luta, o que falar ainda depois destes anos, se tudo se repete, se repete e repete, eu pessoalmente não sei mais o que falar sobre este assunto, nós estamos cansados, nós estamos cansados de falar disto, nós estamos cansados de termos dignidade do nosso trabalho, de usarmos as vezes até uma roupa mais digna frente aos alunos, coisas assim, nós estamos cansados de greves também, a sociedade está cansada de greve também, tem aliás, professores com medo de fazer greve, com medo, e tem que ter medo mesmo, já não estão recebendo, parcelado, não tem dinheiro, dá medo, tem filhos. Então meu caro Presidente, como Vereador e como professor também, eu solicito, vamos mandar uma correspondência, é o que nós podemos fazer, vamos mandar uma correspondência Sr. Governador, os deputados do Estado na Câmara, não os nossos deputados só, vamos de forma geral, na Câmara, no sentido de que implorando que o Estado do Rio Grande do Sul, de uma vez por todas assuma a sua responsabilidade, a responsabilidade da educação é do Estado. Quanto ao barulho, as noites é praticamente a mesma coisa né, quem acompanha explicações pessoais, sabe que nós já falamos e pedimos muito sobre isto, assim eu peço também Sr. Presidente e Secretário, uma correspondência, Sr. Prefeito e Vice prefeita também a chefia da nossa Brigada, repassando a nossa sugestão, a minha sugestão de que a Administração e a Brigada sentem-se em uma mesa e daí saíam ideias, saídas concretas, até por que o barulho, desassossego, não é todas as noites, e é sentando e conversando que nós vamos conseguir resolver este problema. Prossequindo se manifestou o **Vereador Loidemar**, inicialmente disse que no dia 14/11, participou da reunião da ASCAMAJA e a abertura da Feira em Não-Me-Toque, e lá a gente já teve uma grande adesão das câmaras, das bancadas e da própria ASCAMAJA, pra se fazer uma moção de repúdio, ao pacote do Governo Eduardo Leite, na questão dos professores, e não só aos professores, na questão da privatização da Procergs, do Banrisul e da Corsan, disse ser um pacote que provavelmente ele quer colocar isso nos professores e que entre a privatização do Banrisul, então um pedido do sindicato para que as câmaras se manifestam através da própria ASCAMAJA. Disse que esteve em Porto Alegre no dia 20 e 21, quarta e quinta e conversando com os deputados, como disse o Vereador Rudi, não só os deputados do MDB, mas com todos que a gente conseguiu encontrar lá, para tentarmos uma pressão, porque a pressão tem que sair da base, tem que sair da Casa, como disse o Vereador Rudi e a Vereadora Dóris, os professores estão cansados da greve, a sociedade está cansada da greve, acho que chegou um ponto em que a base tem que começar a cobrar também dos nossos deputados, do nosso Governador, para que seja feita uma coisa que venha de uma vez por todas tentar solucionar, disse ter recebido uma informação hoje dos professores, os professores receberam R\$ 700,00 dia 18 de outubro e o restante em 3 vezes em dezembro, é uma vergonha gente, você se colocar no lugar de um professor e quando eu vi isso aí, eu disse é uma vergonha, eu sentado lá em Porto Alegre, o Governo do Estado, passou a propaganda, sobre a questão do pacote, para justificar o pacote do Governo do Eduardo Leite, disse que parou para olhar, muito bonita a propagando deles, baita verdade a parte em que diz “Uma árvore precisa ser podada para crescer”, concordo plenamente, só falta

uma interpretação melhor e muito mais clara, pois até onde sei, as podas começam pela copa, o ponto mais alto das árvores, então por que não começar por quem recebe altos salários e grandes regalias, se o Governo do Estado é uma árvore, a educação, os professores são as raízes desta árvore, não vamos deixar este Governo matar esta raiz. Nós Sr. Presidente, da bancada do MDB, estamos com uma moção de protesto e repúdio pronta e vamos encaminhar aos nossos deputados e não só os nossos deputados, mas todos que a gente puder alcançar, dando o nosso apoio a todos os professores, chega, acho que a gente está cansado por vocês professores, a gente fica triste por vocês professores, dizendo que hoje à tarde lembrou de sua primeira professora há anos atrás, vem um filme na cabeça, se não fosse eles, a gente quem sabe não estaria aqui, teria se perdido como muitos se perdem, a gente teria se perdido, então que a gente faça, que a gente brigue junto com vocês professores, isso é o que a bancada do MDB vai fazer, tentar ajudar a todos, para que da melhor maneira possível seja resolvido isso aí, e se nós não começarmos, se nós não se unirmos Vereador Rudi, não vamos chegar a lugar nenhum, acho que nós temos que se unir, independente de partido, independente de credo, independente de cor. Ato contínuo se manifestou o **Vereador Marcio**, Inicialmente, disse se reportar a classe do magistério, dos professores estaduais e os demais profissionais da escola, que vêm atravessando dificuldades a vários anos, com o congelamento e parcelamento de seus salários e agora querem mexer no plano de carreira, sabemos que são profissionais que buscam o melhor para os alunos e que vão além muitas vezes da carga horária de trabalho, merecem o meu respeito e meu apoio, contem com esse Vereador, e com certeza vamos até os deputados, independente de partido, e principalmente encaminhar uma moção de repúdio, como solicitamos, disse acreditar que seja mandado pelas duas bancadas e pela câmara, que certamente dará um maior suporte para esta moção. Também parabenizou o Município de Selbach, por valorizar e pagar em dia os profissionais da educação. Continuando se manifestou o **Vereador Arlei**, inicialmente reportou-se aos professores presentes, alguns que foram seus professores, disse ver que hoje estão numa luta, para receber os seus salários em dia, que tá muito defasado, que na sua opinião isso é uma vergonha o que tá acontecendo com a classe dos professores, todo mundo que desde que nasce, quando vê já tem um professor auxiliando no crescimento, como Vereador disse que já falou com alguns deputados, assessores e a palavra é união, que quanto mais moções forem feitas, e chegar na Câmara dos Deputados e no Governo, eles podem se tocar e ver que eles estão fazendo uma baita de uma sacanagem com a classe dos professores, disse do seu total repúdio a esse pacote do Governador Eduardo Leite, dizendo que estamos a disposição de toda classe dos professores para o que precisar, se tiver alguma coisa que possamos fazer, que vocês acham que nós temos algum deputado a mais para nós procurarmos, nós vamos fazer, então contem com esse Vereador e com todos os Vereadores e dizer que, só a união do nosso grupo de Vereadores, Prefeitura, pode ajudar a classe dos professores, dizendo que quando foi aluno da escola, apesar de terem muitas greves também, via que mesmo com greves, mesmo com o salário parcelado, a educação sempre continuava boa, então os professores sempre fizeram o seu papel, mantiveram a educação em alto nível aqui na escola Adão Seger, de Selbach, onde se formou, parabenizando os professores que mesmo com seus salários

atrasados, defasados, continuam fazendo seu serviço com alto padrão. Continuando se manifestou o Presidente, **Vereador Claudiomir**, inicialmente reportou-se aos professores que se faziam presente na sessão, falou da importância dessa profissão, uma das profissões mais antigas da história e a mais importante pelo seu papel na sociedade, papel de orientador, de gestor, de gestoras, que fazem o futuro de nossas crianças e adolescentes, e todos nós dependemos de um professor, de uma professora, para chegarmos no nosso destino, dizendo que esse ofício vai ser encaminhado ao Poder Legislativo do Estado, mais precisamente para o Presidente Luís Augusto Lara, manifestando nosso repúdio. Também disse colocar algumas situações de uns terrenos que estão bastante sujos aqui na cidade, dando problema, dizendo que precisa da conscientização dos donos desses terrenos, que deem uma caprichada, está chegando o final do ano, para não ser lugar de proliferação de problemas de doenças, de insetos, disse contar com o apoio desse pessoal, para não ter um processo de notificação hoje no código de postura municipal, existe uma Lei para isso e precisa ser cumprida, é um processo de notificação e pode arrecadar até alguns valores através do IPTU, a gente pede a colaboração, a conscientização dos nossos munícipes, cidade e interior. Temos também o problema que o professor Rudi, Vereador Rudi falou, sobre a perturbação do sossego público, também está dentro do código municipal, para ser cumprido dia e hora e nós vamos trabalhar neste sentido de buscar junto a Brigada Militar e outros órgãos competentes para tentarmos juntos resolver este problema, que é um problema de muitos anos, e precisamos também o apoio da comunidade, quando dá algum problema, que acione a Brigada Militar, eles as vezes não sabem o que está acontecendo, ou mesmo o Conselho Tutelar, qualquer departamento, acionar, ajudar a colaborar para a gente em conjunto tentar resolver esse problema da perturbação da ordem pública. Não havendo mais outros assuntos a serem tratados o Presidente agradeceu a presença de todos, e declarou por encerrada a presente sessão e ordenou que eu, Valdecir Raber, Diretor de Expediente lavrasse a presente ata a qual após lida e achada conforme, vai assinada pelos Vereadores Presentes.